

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 04: ESPIRITUALIDADES E
EDUCAÇÃO: EPISTEMOLOGIAS EMERGENTES, FORMAÇÃO HUMANA E
HORIZONTES METODOLÓGICOS

**ESPIRITUALIDADE, FORMAÇÃO HUMANA E SABERES PLURAIS:
DIÁLOGOS ENTRE FOWLER, DUSKA, BOAVENTURA E FREIRE**

Anderson Roberto Lima Da Silva (andersonroberth83@gmail.com)

As transformações sociais, culturais, tecnológicas e ambientais que caracterizam a contemporaneidade têm suscitado novas formas de compreender a experiência humana, a educação e os processos de produção do conhecimento. Nesse contexto, a espiritualidade emerge como dimensão relevante da formação humana, vinculada à construção de sentidos, à experiência de transcendência, à ética, à interioridade e às relações do sujeito consigo, com o outro e com o mundo. Sob essa perspectiva, o presente estudo objetiva refletir sobre as interfaces entre espiritualidade, educação e formação humana, tendo em vista as contribuições de James Fowler, Ronald Duska, Boaventura de Sousa Santos e Paulo Freire. Fowler oferece subsídios para compreender a fé como dimensão do desenvolvimento humano e como processo contínuo de construção de significados. Duska, por sua vez, aproxima esse debate das dimensões ética e moral, destacando a centralidade dos valores na formação dos sujeitos. A partir de Boaventura de Sousa Santos, discute-se a crítica à hegemonia epistemológica e a valorização da diversidade de saberes, sobretudo daqueles historicamente marginalizados pelos modelos dominantes de produção do conhecimento. Paulo Freire fornece fundamentos para uma educação dialógica, crítica e humanizadora, na qual os sujeitos

participam ativamente da construção do conhecimento e da transformação de sua realidade. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e caráter reflexivo-hermenêutico, desenvolvida por meio de um diálogo interdisciplinar entre educação, espiritualidade, filosofia e estudos da religião. A articulação entre esses autores permite problematizar perspectivas educativas capazes de reconhecer a pluralidade dos saberes, das experiências e das formas de atribuir sentido à existência. Nesse horizonte, a espiritualidade é compreendida não apenas como fenômeno religioso, mas também como dimensão constitutiva da formação humana e campo de investigação apto a favorecer processos de diálogo, cuidado, reconhecimento da diversidade e construção de sentidos. Conclui-se que o diálogo entre Fowler, Duska, Boaventura de Sousa Santos e Freire contribui para conceber uma educação aberta à pluralidade epistemológica e às diferentes experiências humanas, fortalecendo perspectivas de formação integral e de valorização dos saberes situados. Essa aproximação permite compreender a espiritualidade e a educação como campos de encontro entre conhecimento, ética, experiência e humanização.

Palavras-chave: espiritualidade; formação humana; educação; epistemologias plurais; saberes plurais.